

EDITORIAL

Dossiê Gênero v. 7 n. 9

Elizabeth Sousa Abrantes / Carlos Alberto Ximendes

A revista *Outros Tempos* apresenta neste número o *dossiê Gênero*, com um número expressivo de artigos de pesquisadoras de diferentes regiões do país, tratando de temas variados no campo dos estudos de gênero, desde o homoerotismo feminino, trabalho doméstico, chefia feminina de família, escrita de autoria feminina, educação, violência de gênero, até representações da moda feminina.

Tratando da violência de gênero, temos três trabalhos. A pesquisa de **Cláudia Priori** aborda a violência de gênero por meio da análise das queixas registradas na Delegacia Especializada na Defesa da Mulher, no município de Maringá, entre 1987 e 1996; o estudo de **Mayana Hellen Nunes da Silva**, trata de crimes passionais ocorridos no Maranhão, na década de 1950, utilizando como fonte os registros feitos nos jornais da época; já o trabalho de **Tânia Regina Zimmermann** aborda as representações de violência e relações de gênero contidas no romance *Memorial de Maria Moura*, da escritora Rachel de Queiroz.

A temática sobre família, reprodução social e trabalho doméstico encontra-se representada no estudo de **Dolores Pereira Ribeiro Coutinho**, sobre chefia feminina de família e produção da vida em Campo Grande – MS no final do século XX e no estudo de **Soraia Carolina de Mello** sobre o trabalho doméstico das donas de casa, utilizando as discussões feministas no Cone Sul, entre 1970 e 1989.

O trabalho de **Rafaela Basso** analisa alguns aspectos da escrita da história de Natalie Zemon Davis, historiadora norte-americana contemporânea, presentes no livro *Nas Margens*; já a pesquisa de **Régia Agostinho da Silva** aborda a autoria feminina no século XIX com um estudo sobre a atuação da escritora Emília Freitas no mundo da letras. A educação feminina em São Luís na Primeira República é o objeto central do artigo de **Tatiane da Silva Sales**, que apresenta imagens, discursos e representações sobre as

mulheres nesse período e delinea algumas possibilidades para a emancipação feminina a partir da ampliação de oportunidades no sistema educacional. O artigo de **Juscelina Bárbara Anjos Matos** sobre imagens de mulher e representações da moda em Vitória da Conquista –BA, entre 1950 e 1965, aborda as relações de gênero e construções identitárias por meio da análise do vestuário feminino.

Por último, temos uma abordagem inovadora no estudo de **Cristiane Demarchi** sobre as imagens pictóricas da poetisa grega Safo, sob o pano de fundo do erotismo, onde a autora aborda o homoerotismo feminismo e o voyeurismo masculino. Todos esses trabalhos comprovam o grande crescimento dos estudos de gênero nos diversos campos das ciências humanas e sociais, representadas neste dossiê, com destaque para a área de História, bem como a qualidade das pesquisas que vêm sendo desenvolvidas no país.

Além do dossiê, a revista publica ainda neste número seis artigos livres, que versam sobre temáticas variadas. O estudo de **André Dione Fonseca** trata da contribuição da Nova História Cultural aos estudos do movimento pentecostal no Brasil; **Arlindiane Santos** aborda as formas e estratégias utilizadas pelos oficiais camarários para reinventarem localmente a idéia de *nobreza* no Maranhão colonial, denominando-os de “Senhores do Senado”. A pesquisa de **Jeane Carla Oliveira de Melo e Rita de Cássia Gomes Nascimento** problematiza a presença feminina no trabalho filantrópico em relação à infância pobre da cidade de São Luís, através do estudo da atuação das chamadas Damas de Assistência no *Instituto de Assistência à Infância do Maranhão* na primeira metade do século XX.

A pesquisa de **Tiago Kramer de Oliveira** analisa a relação entre a obra *Vigiar e Punir*, do filósofo Michel Foucault, e a produção do conhecimento histórico, a partir da análise e críticas de vários teóricos. O estudo de **Vitória Azevedo da Fonseca** propõe considerações sobre as relações de *alteridade* estabelecidas entre o relato de Hans Staden e suas posteriores adaptações em releituras cinematográficas. Por fim, o artigo de **Leandro Francisco de Paula** destaca o recrutamento de pretos e pardos em Minas Gerais na segunda metade do século XVIII, no momento de intensificação dos conflitos lusocastelhanos nas partes meridionais da América portuguesa.

Este número da revista se completa com a resenha de um documento e dois filmes-documentários, além de uma síntese de tese de doutorado. O documento “*Cerimônia de coroação de Dom João II, quando do falecimento, em 1481, de Dom Afonso V, rei de Portugal*”, foi resenhado por **Fabio Henrique Gonçalves**. Já a resenha de **Marta Gouveia de Oliveira Rovai** aborda os dois documentários das cineastas holandesas Ilse Van e Femke van Velsen, em *Fighting the Silence* (2007/2008) e *Weapon of War* (2009/2010), que tratam da experiência dolorosa e traumática do estupro de mulheres no Congo. Por fim, a síntese da tese “*Violência e Gênero em Notícias do Oeste Paranaense (1960-1990)*”, de **Tânia Regina Zimmermann**, professora da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, cujo fio condutor, como destaca a autora, foram as representações sobre relações de gênero e violência na imprensa escrita e falada do Oeste do Paraná.

Finalmente, agradecemos aos que contribuíram para a publicação deste número da revista e para o sucesso do dossiê gênero, cujo crescimento da produção historiográfica com base nessa categoria de análise tem resultado em um debate fértil para o campo de conhecimento da História.

Convidamos a tod@s para uma prazerosa leitura.